

*Tudo se ilumina
para aquele que
busca a luz.*

BEN-ROSH

הַלָּפִיד

*... alumia-vos e
aponta-vos o ca-
minho.*

BEN-ROSH

(HA-LAPID)

Órgão da Comunidade Israelita do Porto

DIRECTOR E EDITOR — A. C. DE BARROS BASTO (BEN-ROSH)
Avenida da Boavista 854 — PORTO
—(Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director)—

COMPOSTO E IMPRESSO NA Empresa DIARIO DO PORTO, L.da
Rua de S. Bento da Victoria, 10
PORTO

Uma vitima da real ingratição

**Zacuto, que preparou o caminho para Portugal alcançar o zenith da sua gloria
foi expulso pelos dois Soberanos a quem serviu**

(Por D. Manuel II ex-rei de Portugal—trad. do American
Hebrew de New-York—E. U. A.)

Leiria foi um dos primeiros lugares onde se estabeleceu a tipografia em Portugal, e foi aqui que, no fim do seculo XV, foi impresso o famoso «Almanach» de Abraham Zacuto.

Leiria deve ter ser muito mais importante naquele tempo do que o é nos nossos dias e a Raça Hebraica não pode ter deixado de ter influencia na sua prosperidade e não é para surpreender que a expulsão dos judeus tenha apresado o esfacelamento deste centro de cultura.

A Imprensa Hebraica foi introduzida em Portugal logo após o seu aparecimento razão porque não devemos estranhar o encontrarmos os judeus estabelecidos com uma tipografia em Leiria, a terceira que instalaram em Portugal.

A arte de Gutemberg era muitas vezes florescente em pequenos lugares antes de fazer o seu aparecimento nas grandes cidades. Da mesma maneira que montaram uma tipografia em Faro eles instalaram em Leiria, alguns anos mais tarde, uma outra, onde sob a di-

reção de Abraham de Ortas se publicaram três livros hebraicos os «Proverbios de Salomão» com os comentários de Menahen Meiri e Levy ben Gerson, 1492, «Os antigos Profetas em hebraico com o Targum Onkelos» (Paraphrase em Aramaico) juntamente com os «Comentarios de Levy ben Gerson e David Kiinhi», 1494, e o «Tur Orach Hayim» (o caminho da vida) de Jacob ben Ascher, de 1495.

Depois, em 1496, havia duas edições do «Almanach Perpetuum» em typo gothico, uma com o texto em latim e outra em hespanhol. Ambas estas edições são de grande importancia para a historia da tipografia em Portugal mas a do texto em hespanhol é de especial interesse por ser o unico especimen da primitiva imprensa em todo o tempo publicado em Portugal, não tendo o seu texto quer em Portuguez, Latim ou Hebreu.

O que é ainda mais curioso é que ambas as edições do Almanach foram impressas numa officina pertencendo a um tipografo hebreu onde eram impressos sómente livros em lingua hebraica.

Muitos dos primeiros eruditos autores daquele tempo referem-se a Abraham Zacuto e ao seu «Almanach Perpetuum».

Além do nosso comentário bibliográfico devem dizer algumas palavras ácerca do impressor destas famosas obras e a possível razão porque o livro foi publicado por Abraham ben Samuel Dortas (ou de Orias) em Leiria, ou de este teve uma imprensa desde 1492 a 1496.

Embora a tipografia de Dortas não fosse muito produtiva, as suas obras são comparáveis ás mais perfeitas da Península. Três tipos de letra quadrada e outro de letra rabinica foram usados nos livros hebraicos impressos em Leiria.

O «Almanach de Abraham Zacuto» ou «Taboas Astronómicas» foram impressos nesta officina.

A tipografia hebraica em Portugal no seculo XV inclue o «Pentateuco» por Moisés Ben Nahman e «Comentario sobre a Ordem das Orações» por David Abudarham.

(Continua).

• • •

Celebração dos Casamentos

(RITUAL)

A Thorah (Lei de Moisés) no seu livro 1.º (Genesis), capitulo 2.º versiculo dezoito diz:

— «E Adonai disse: Não é bom que o homem fique só. Eu quero dar-lhe uma companheira, uma colaboradôra.»

Cumprindo esta determinação divina todo o homem se deve casar.

A cerimonia do casamento entre os israelitas do rito português realisa-se da seguinte forma:

Resa-se a oração de Minh'ah (oferenda) sendo o officiante assistido na Thebah (tribuna) pelo noivo que põe os thefilin e o Talet, (manto religioso), recebendo des-

ta forma a invertidura de patriarca, isto é, o chefe civil e religioso da familia que se vae constituir.

Terminada a oração de Minh'ah o officiante (Hazan) dirige-se á sala proxima onde está a noiva, assistida das duas madrinhas; chama á parte a noiva e pergunta-lhe em voz baixa se é por sua livre vontade que se vae casar.

Obtida resposta afirmativa volta para a sala onde se efectua a cerimonia onde está armado um docel.

O officiante lê então a Ketubah (escriptura Nupcial) que será assinada pelo noivo e duas testemunhas.

Então entra nessa sala a noiva, coberta com o veu, pelo braço de seu pae ou uma pessoa de respeitabilidade na falta do pae e acompanhada das madrinhas dirige-se para debaixo do docel, onde já deve estar o noivo, assistido pelos padrinhos.

A' entrada da noiva a assembleia entôa o cantico de benção (Barug'Abá).

O officiante (Hazan) coloca-se tambem sob o docel. Este docel representa a tenda da nova familia e chama-se H'upah,

Então o officiante pega um copo de prata cheio de vinho e diz:

— «Bendito sejas tu, Adonai, rei do Universo que creaste o fruto da vinha.

Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os teus mandamentos e nos ordenaste a castidade, que nos prohibiste as noivas de outrem e nos permitiste que nos unissemos pelos laços do casamento.

Bendito sejas tu, Adonai, que santificas Israel pelo docel nupcial e pelo casamento.»

O officiante bebe um pouco do vinho e dá a beber aos noivos; em seguida o novo pega numa aliança dourado (adquirida pelo seu trabalho) e mete a no dedo indicador da mão direita da noiva, dizendo, perante as duas testemunhas:

— «Por este anel tu ficas unida a mim pelos laços do casamento segundo as leis de Moisés e de Israel. (Hari at mecudexet li, batavaát Zó, Kedat Moxéh veisrael.)

Em seguida o officiante pega numa taça de vidro com vinho e diz as sete benções:

— «Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo que creaste o fruto da vinha.

Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo que tudo creaste para tua propria gloria.

Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo que creaste o homem.

—Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo que creaste o homem á tua semelhança e que fizeste dele um monumento para a eternidade. Bendito sejas tu, Adonai que creaste o homem. Sion alegrar-se-ha quando Adonai lhe restituir os seus filhos. Bendito sejas tu, Adonai, que alegrarás Sion com os seus filhos.

Que este par, unido pelos sentimentos mais puros, se alegre como Adam e Eva se alegravam no Éden. Bendito sejas tu, Adonai, que alegras os casados.

—Bendito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que creaste a alegria, a satisfação, e noivo, a noiva, o amor e a fraternidade, as delicias e os prazeres, a amizade e a paz.

Senhor, nosso Deus, que bem-depressa se ouça nas cidades de Judah e nas ruas de Jerusalem a voz da alegria, a voz da satisfação, o voz do noivo e a voz da noiva, a voz de regosijo que procede os noivos saindo do seu festim, e a da juventude que sae dos concêrtos. Bendito sejas tu, Adonai, que regosijas e fazes prosperar os casados.

Dae graças a Adonai, porque Ele é bom; a sua bondade é eterna.

Que possam cessar os suspiros e a alegria multiplicar-se em Israel!

O officiante prova o vinho e dá dele aos casados. O noivo parte então a taça, derramando o vinho que restar.

A assistencia exclama: Be-siman tob, mazal tob (Esta-exclamação significa que Deus marque esta união com um bom sinal e que uma boa estrela os guie e presida ao seu destino.

O Marido dá o seu braço á sua esposa, saudam a Arca Santa e saem da sala, enquanto a assistencia ou o côro canta o Aleluiah.

Rabbi Nissim Danon

Recebemos a dolorosa noticia do falecimento, em Sfax (Tunisia), de sua Eminencia o reverendo Rabbi Nissim Danon, ex-Rabbi mór da Palestina, chefe supremo espiritual dos israelitas do rito portuguez no imperio turco.

Tivemos o prazer e honra da sua visita ao Porto onde officiou na nossa modesta sinagoga Mekor Haim, e onde fez um nota vel sermão em lingua sefardi (iberica). Era um entusiasta pela obra do resgate dos maranos portuguezes, estando quasi resolvido a vir estabelecer-se em Portugal como Rabbi-mór do nosso paiz. Era um bom, um justo e um sabio Talmudista.

O anjo Samael arrebatou-lhe a sua alma aos 55 anos de idade, quando ainda esperavamos tanto da sua sabedoria e bondade.

Que a sua alma seja reunida ao feixe da vida eterna e que o seu corpo repouse em paz.

Aos nossos leitores pedimos um piedoso kadiche em memoria deste bom Rabbi.

Dos 4 cantos da Terra

Londres — No dia 30 de Janeiro passado faleceu nesta cidade a Snr.^a Marqueza de Reading.

Esta nossa illustre correligionaria nasceu na America, chamava-se Alice Cohen onde casou com Isaac Rufus, Marquez de Reading, e ex-vice rei da India, tambem israelita.

A illustre extinta exerceu uma notavel influencia na brilhante carreira de seu marido.

Os funerais realisaram-se no dia 2 de fevereiro no cemiterio hebraico Galders Green com muita simplicidade.

A assistencia foi da mais illustre não só de israelitas como de não-israelitas.

Kowno — Apareceu um novo diario judaico em ydiche denominado -Folksblatt

*Visado pela Comissão
de Censura*

Este jornal propõe-se espalhar entre os judeus a cultura *popular e nacionista* judaica.

Beyruth (Siria)—A Alfandega apreendeu alguma caixas enviadas de Alemanha para um negociante arabe de Jerusalém. Estas caixas continham 120 espingardas e 20.000 cartuchos.

Russia—Por ordem do Governo, o Rabinato e as Comunidades israelitas, em toda a região de Kief serão privadas do direito de expedir e de receber correspondencia.

Esta medida isola da vida publica as instituições religiosas. Os operarios da industria electrica resolveram não fornecer electricidade ás instituições religiosas, nem aos seus chefes, na região de Kief.

Varios Rabis e outras individualidades judaicas teem sido presas por encorajar á pratica da sua religião.

A grande sinagoga de Leninegrado, uma das mais belas da Russia foi transformada em Club Operario. O Rabbi Ketzenelenbogen, de 84 anos foi desterrado.

Os comunistas de Moscou pediram ao governo para que a grande sinagoga de Moscou seja transformada em sede da Associação dos Ateus.

• • •

Obra do Resgate

Romania—Em Czernovitz, no dia 8 de Dezembro passado o Dr. Adolfo Rosenwald fez uma conferencia, na Loge «Orient» B'nai B'rith, sobre os maranos portugueses. A assistencia tendo escutado com muito interesse, o orador, felicitou-o pela sua brilhante conferencia.

Yugo Slavia—O jornal «Ostjudische zeitung», publica um longo artigo do Dr. Lavoslav, de Zagreb, entitulado *Die portugisichen Maranen onde fala da Obra do Resgate dos Cripto-Judeus portugueses.*

Turquia—O nosso Director recebeu de Sua Excelencia o Rei-Mór de Gallipoli (Turquia da Europa) uma carta datada de 9 de Dezembro passado da qual extratamos os primeiros períodos seguintes:—Mon illus-

tre correligionnaire—Je viens de recevoir votre estimée du 24 coulé ainsi que les journeaux et livrets de prieres y mentioné. La lecture de ces ouvrages qui attestent hautement les valeurs morales et intellectuelles de leur auteur ainsi que son abnegation pour la sainte cause du rachat de nos freres maranes m'a vivement touché, et, je lisais et relisais et ne pouvais pas retenir mes larmes.

L'histoire recomaitra sans doute, en votre estimée personne, le sauveur de ces esprits étouffés par une force fanatique que ressuscités ne tarderont pas á éclairer par des nouvelles torches spirituelles la nation d'Israel en même temps que l'humanité á l'egal de leurs encêtres dans leur glorieux passés.

Je prie le bon Dieu d'Israel d'accueillir avec grace votre devouement et couronner votre ceuvre des plus vifs succès.

Du reste tout homme de bonne foi tout homme civilisé ne doit il s'incliner devant cette bravoure, cette invincible, et inflexible force qui ranima e soutient nos chers maranes durant des bons siècles?

Veuillez je vous prie, moncher correligionnaire être l'interprete de mes sentiments d'estime envers mes freres du Portugal et leur transmettre en mon nom par l'entremise de votre estimé journal un salut fraternel...

• • •

Terra de Israel

A Biblioteca da Universidade Hebraica em Jerusalem tem já mais de 213000 volumes.

—Em dezembro de 1929 emigraram para a Palestina 517 judeus.

—Em honra de Einstein, o conhecido cientista judeu, por ocasião do 50.º aniversario os seus admiradores resolveram plantar na Palestina uma *floresta Einstein*. No dia 13 de Fevereiro (15 de Xebat), dia da *festa das arvores* esta floresta foi solenemente inaugurada sendo plantadas as primeiras 5.000 arvores.

A Universidade de Jerusalem que se orgulha de possuir o manuscrito da sua principal obra «Teoria da relatividade, vai festejar tambem este illustre sabio.

Publicações recebidas

Verleden en Heden der Marranen in Portugal—Com este titulo o nosso correligionario M. Van Son, da Holanda acaba de publicar um livro onde historia a origem dos maranos, o seu martirio sob a Inquisição e o seu renascimento actual numa linguagem erudita e atraente. Este livro é illustrado com uma vista do interior da Sinagoga antiga de Toledo transformada na igreja catolica de Santa Maria la Blanca, fotografia dum grupo de cripto-judeus de Belmonte, retratos do centenario cripto-judeu Antonio Pereira de Sousa, de Belmonte; retrato do capitão Barros Basto; de Guilhermino da Paz e Alfredo Gaspar, de Rebordelo de Vinhaes; e uma reprodução do cabeçalho do jornal Ha-Lapid.

Uma Dedicatória do Dr. Jacob ou Henrique de Castro Sarmiento. Estudo erudito do distinto medico judeu de Lisboa e nosso amigo Dr. Augusto d'Esaguy, publicado em separata da revista «A Medicina Moderna».

Zionism in England. Trabalho concienzoso sobre a origem e desenvolvimento da organização sionista na Inglaterra.

Livro utilissimo para todos os que queiram conhecer detalhadamente a historia do Sionismo, esse grande movimento nacionalista hebraico. O seu autor é o nosso amigo Paul Goodman, digno secretario do Portuguese Maranos committee, que impregnou a sua obra do seu modelar espirito de coordenação e sequencia.



Vida Comunal

Macedo de Cavaleiros

De visita a seu sobrinho Hoxeah Ruskin, que adoeceu gravemente nesta vila, esteve aqui o Snr. Menasseh Bendob, do Porto, o qual tendo visitado varios cripto-judeus com quem falou largamente. Numa carta dirigida ao Director do Ha-Lapid, entre outras coisas, o Snr. Bendob dizia:

—«Estou comovido pela maneira tão delicada e atenciosa como o meu sobrinho

doente está sendo tratado nesta abençoada vila de Macedo de Cavaleiro.

• • • • •
Cá falei com os nossos correligionarios que estão animados e satisfeitos. A sua passagem por esta vila deu bom fruto. Digo mais vezes que seja abençoado o seu trabalho.»

BELMONTE

No dia 1 de Março realisou-se o casamento da gentil filhinha Esther do nosso correligionario cripto-judeu José Henriques Pereira de Sousa com o sr. Eduardo Daniel tambem cripto-judeu.

Como ainda não existe sinagoga em Belmonte o casamento foi apenas civilmente.

Aos gentis noivos deseja «Ha-Lapid o tradicional Mazal Tob.

BRAGANÇA

Visitaram a nossa sinagoga Shaaré Pidion (Portas do Resgate) os nossos correligionarios do Porto, Snrs. Bronstein e Menasseh Ben-Dob.

--Realisaram-se as eleições para o novo Mahamad (Junta directora) desta Comunidade sendo eleitos os seguintes senhores:

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente, José António Furtado Montanha.

Vice-Presidente, Dr. Luis Macias Teixeira.

1.º Secretário, Francisco Norberto Rodrigues.

2.º Secretário, João António Costa.

(MAHAMAD) DIRECÇÃO

Presidente, Jaime Augusto Borges.

Vice-Presidente, Artur Mauricio Jorge de Lima.

1.º Secretário, António Augusto Pereira.

2.º Secretário, Benjamim dos Anjos Lopes.

Tesoureiro, Luis José de Carvalho.

Vogal, Francisco António de Barros.

Vogal, Albino Augusto Borges.

Substitutos: Vogais, Artur Augusto das Neves, António Augusto Lopes e João Barata.

LISBOA

Falecimento—Faleceu no dia 1 de Março a Ex.^{ma} Snr.^a D. Paulina Anahory, esposa do Snr. Arão Cardoso Anahory, comerciante e mãe do Snr. Dr. Alberto Anahory, medico na Beira. O funeral realizou-se no dia 2, pelas dezessete horas, no cemiterio israelita, á Calçada das Lages. Os nossos sentidos pesames á enlutada familia.

PORTO

Visitantes—Visitaram a nossa Comunidade os seguintes senhores: Luiz Weil, das minas de Topacio—Villasbuenas (Salamanca); Manuel de Sousa Xixa, negociante em Penamacôr, que veio trazer seu filho Eduardo para o Instituto Teologico Israelita, acompanhado por seu primo Sousa Xixa, da Covilhã; Dr. Jaime Azancot, de Lisboa; José Furtado Montanha, de Bragança.

Construção da sinagoga—Está pronta a obra de pedreiro do rés-do-chão da parte da parte dianteira do edificio da sinagoga. Prosseguem activamente os trabalhos. O Snr. Alfonso Cassuto, nosso correligionario de Hamburg (Alemanha) enviou um vale do correio de 20 marcos (105\$00) para esta obra.

Assembleia Geral—Reuniu a Assembleia Geral desta comunidade para proceder à eleição da mēsa da Assembleia Geral e dos Senhores do Mahamad. Antes da ordem do dia por proposta do Snr. Capitão Barros Basto foram proclamados membros beneméritos desta Comunidade Sua Eminencia o Reverendo Israel Levy, Rabbi-mór de França, Sua Excelencia o Sr. Barão Edmond de Rothschild, e Sua Eminencia o Reverendo D. de Sola Pool, Rabbi-mór do rito portuguez de New York.

Em seguida o Dr. Leo d'Almeida depois de elogiar os ilustres membros benemeritos propôs um voto de louvor ao Capitão Barros Basto pelo seu arduo e tenaz trabalho de reconstrução do judaismo portuguez, voto que foi aprovado por aclamação.

Entraado-se na Ordem do dia procedeu-se à eleição, sendo eleitos os seguintes senhores:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Miguel Vaz.
Vice-Presidente, E Tavares.
1.^o Secretario, E. Jernsted d'Almeida.
2.^o Nathan Beigel.

MAHAMAD

Presidente, A. C. de Barros Basto.
Vice-Presidente, Dr. Leo d'Almeida.
1.^o Secretario, A. Pereira Pedrosa.
2.^o Isaac Yanowski.
Tesoureiro, D. Furriel.
Vogais, Armando Halpern e José Cardoso.

Aliança de Abraham—Foram recebidos na Aliança de Abraham os seguintes cripto-Judeus:

Em 20 de Fevereiro (22 Xebat), Eduardo Sousa Xixa, de 14 anos de idade, natural de Penamacôr, Talmid da Yeshibah (Instituto Teologico Israelita) recebeu o nome de Eliezer.

Em 26 de Fevereiro (28 de Xebat), José Severiano da Silva Mendes Vilas-Boas e Galvão de Melo, de 39 anos de idade, official do exercito e comerciante, natural de Lisboa, residente no Porto, recebeu o nome de Joseph Israel.

Be-siman Tob.

• • •

História Sagrada Infantil

por Ben-Rosh.

IV

Noah e o diluvio

Os homens tornaram-se numerosos na terra e tambem eram muitas as suas maldades e, por isso Deus quiz dar-lhe um castigo terrivel.

Como Noah era bom, o Senhor quiz salva-lo e disse-lhe: Faz uma grande arca, bem betumada por dentro e por fóra, porque Eu vou lançar um diluvio sobre a terra e tudo que aqui viver morrerá. Farei aliança contigo porque és bom. Entrarás na arca, com a tua mulher, os teus filhos e as mulheres dejes; meterás na arca tambem casais de

cada espécie de animais puros e impuros para que subrevivam; e arranja mantimentos para todos.

Noah fez tudo o que o Senhor lhe disse. Quando a arca ficou pronta, entrou para ela com a família, os animais e mantimentos e fechou bem a arca.

Então Deus mandou chuva em tanta quantidade, durante 40 dias e 40 noites que toda a terra ficou debaixo de agua e morreram os homens e animais que não estavam na arca á superficie das aguas.

Passados muitos dias parou de chover e começaram as aguas a baixar, até que a arca parou em cima dum monte.

Como as aguas continuassem a baixar, Noah soltou um côrvo, que não voltou para a arca. Passados dias soltou uma pomba, que voltou para a arca. Sete dias depois soltou novamente a pomba, que ao voltar para o arca, trazia no bico um raminho de oliveira. Passou mais um tempo e Noah soltou outra vez a pomba que não voltou mais.

Então Noah viu que a terra já estava séca, saiu da arca e o seu primeiro cuidado foi fazer um sacrificio a Deus, agradecendo-lhe a salvação.

Deus aceitou a offerta de Noah, abençoou-o e á sua familia, e disse-lhe: Crescei, multiplicai-vos e enchei a terra! Que tudo o que tem vida, assim como as plantas vos sirva de alimento, mas *não comereis a carne dos animais com sangue*. Aquele que derramar o sangue do homem, o seu sangue será derramado pelo homem. E Deus como sinal de eterna aliança colocou no ceu o arco-iris, o qual testemunhará que Deus não destruirá a humanidade com um novo dilúvio.

Depois da saída da arca, Noah dedicou-se á agricultura e começou a plantar uma vinha, quando ela deu fruto, fez vinho, e, como ignorava os efeitos dele, embriagou-se e adormeceu na sua tenda com o corpo a descoberto. Um dos seus filhos chamado Cham, viu o pai naquele estado e foi chamar os seus dois irmãos para que vissem tambem, mas falando do pai com pouco respeito. Japhet e Sêm, seus irmãos logo que viram o estado de seu pai, sem olharem para ele, pegaram numa manta e cobriram-no. Quando Noah despertou e soube do procedimento de seus filhos, abençoou Sêm e Japhet e amaldiçoou Cham.

V

Torre de Babel

Os descendentes de Noah multiplicaram-se e formaram varias nações, que falavam a mesma lingua. Um dia disseram uns para os outros:—vamos construir uma cidade e dentro dela uma Torre, que chegue ao ceu.

E principiaram a Torre.

Este orgulho desagradou a Deus que para os castigar confundiu-lhes as linguas, de forma tal que se não entendiam uns aos outros e não puderam acabar a obra começada. Formaram-se então três raças humanas: os descendentes de Sêm, que ocuparam a Asia; os de Japhet a Europa e os de Cham a Africa.

Por este motivo se chamou á torre começada *Babel*, que quer dizer confusão.

Segundo Periodo. — Os Patriarcas

VI

ABRAHAM

Na cidade de Ur, na Caldeia vivia um descendente de Sêm, chamado Abraham, que era fiel a Deus e não adorava idolos como a gente daquela terra. Um dia Deus disse a Abram: sai dessa terra com a tua familia e vai para a terra que eu te indicar. Farei de ti o pai duma grande nação, abençoar-te hei e glorificarei o teu nome; por ti serão benditas todas as familias da terra.

Abram, cumprindo a ordem de Deus, saiu daquela terra com seu pai Tharé, sua mulher Sarai, seu sobrinho Loth, muitos creados e numerosos rebanhos

Parou algum tempo na cidade de Haran, onde morreu seu pai Tharé; e depois seguiu para o paiz de Canaan, onde Deus lhe falou, dizendo: destino este paiz á tua posteridade.

Então estabeleceu-se Abram ali.

Ora aconteceu haver várias questões entre os pastores dos rebanhos de Abram e os pastores de seu sobrinho Loth por causa das pastagens; isto descontentou Abram que disse a Loth:—Não deve haver questões entre mim e ti, nem entre os nossos pastores. Temos que nos separar; escolhe o lado para onde queres ir, que eu escolherei

outro. Loth escolheu a planície do Jordão e foi morar em Sodôma, cujos habitantes eram cheios de maldade; Abram estabeleceu as suas tendas ao pé da cidade de Hebron.

Pouco tempo depois soube Abraham que um povo inimigo de Sodôma, tinha atacado esta e outras cidades proximas, as tinha saqueado e levado comsigo muitos prisioneiros, e entre êles Loth e a sua familia.

Abram armou 318 dos seus creados e pastores, foi em perseguição do inimigo, derrotou-o e libertou os prisioneiros e os objectos tomados.

O Rei de Sodôma queria recompensar Abram, mas este nada quiz receber pela sua acção.

Depois destes acontecimentos Deus falou a Abram, dizendo-lhe que lhe daria descendentes em tão grande numero como as estrelas que se podem ver num ceu estrelado; que os seus descendentes seria 400 anos escravos num país estrangeiro e depois ficariam senhores da terra de Canaan.

Quiz Deus que Abram, cujo nome quer dizer *pai illustre* fosse mudado para Abraham que significa *pai duma multidão de nações*; sua mulher Sarai seria chamada Sarah, que quer dizer *princesa*, a qual teria um filho, que havia de ser chefe de nobres nações.

Em seguida Deus ordenou a Abraham, que em sinal de aliança, circuncidasse todos os meninos na idade de oito dias.

Sarah ainda não tinha dado um filho a Abraham, mas Agar, uma sua creada egipcia, tinha-lhe dado um filho, a quem foi dado o nome de Ismael.

Um dia Abraham foi visitado por 3 anjos e um dêles disse a Abraham que dentro dum ano sua mulher Sarah lhe daria um filho.

Os anjos disseram tambem a Abraham que Deus ia destruir as cidades de Sodoma e Gomorra porque os seus habitantes eram cheios de maldade. Abraham pediu a Deus que se lá houvesse dez justos, que não destruísse as cidades.

Os anjos chegaram a Sodoma foram ter a casa de Loth, que os recebeu muito bem; mas os habitantes foram bater á porta da casa de Loth dizendo-lhe que pozesse fora os anjos para os maltratarem. Loth não abriu a porta.

Então os anjos disseram a Loth e á familia que fugisse da cidade porque ela ia ser destruida.

Ao romper do dia os anjos pegaram na mão de Loth, da mulher e de suas filhas e conduziram-nos para fóra da cidade, e disseram-lhes: fujam depressa para os montes, e não olhem para traz, senão morrem.

Então Deus fez cair uma chuva de enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra, que ficaram destruidas, tendo morrido todos os habitantes e desaparecido toda a vegetação.

A mulher de Loth, apesar da proibição do anjo, olhou para traz e ficou transformada em estatua de sal.

VII

Isaac

No tempo, fixado, Sarah deu um filho a Abraham, que lhe deu o nome de Isaac, e o circumcidou quando ele fez oito dias.

Passados alguns anos Ismael, filho de Agar, fez troça de Isaac. Então Sarah disse a Abraham que mandasse embora a creada e o filho. Abraham ficou triste e não queria fazer tal coisa, mas Deus disse-lhe que fizesse a vontade a sua mulher porque nenhum mal aconteceria a Agar e que Ismael seria um chefe dum grande povo.

Então Abraham despediu Agar com o seu filho, dando-lhe mantimentos para a viagem. Agar encaminhou-se para o Egipto, sua terra natal; quando entrou no deserto perdeu-se e acabou-se a agua que levava e o seu filho estava morrendo de sede. Agar pôs-se a chorar. Um anjo animou-a e indicou-lhe uma nascente de agua ali perto. Agar foi dar de beber ao filho e continuaram a viagem. Deus protegeu Ismael, que, crescendo, tornou-se um bom atirador de arco.

Depois destes acontecimentos, Deus disse a Abraham: Vai ao monte Moriah, e nesse local me oferecerás em sacrificio o teu unico e querido filho.

De manhã cedo levantou-se Abraham, carregou um burro com lenha destinada ao sacrificio, e acompanhado pelo seu filho e dois creados dirigiu se para o monte indicado por Deus. Ao terceiro dia de marcha chegou ao pé do monte, disse aos creados que esperassem ali, poz aos ombros de Isaac um molho de lenha, e pegando num archote acêso e numa faca, subiu o monte acompanhado pelo filho.

(Continua).